

# Nota da LCP sobre “matéria” do sítio rondoniaovivo.com



Em matéria publicada pelo sítio rondoniaovivo.com a LCP de Rondônia e Amazônia Ocidental é acusada de atacar policiais rodoviários federais a tiros e uma vez mais a LCP é atacada com as já requeitadas acusações de ser grupo guerrilheiro, de ligação com as FARC, etc. Abaixo reproduzimos nota da LCP e oportuna charge feita por Carlos Latuff.


No dia 24 de abril o site Rondônia ao Vivo colocou no seu portal matéria com o título: “LCP ataca a tiros policiais rodoviários em Buritis”. Como qualquer outro meio de imprensa que não possui compromisso com a verdade o site não apresenta qualquer prova do que diz.

Entretanto antes de falar sobre a matéria vamos colocar alguns fatos:

1- A região de Buritis, Campo Novo e Nova Mamoré possui várias áreas em que famílias organizadas pela LCP entraram e cortaram diversos latifúndios, sendo que é sim uma região que temos trabalho.

2- Os policiais rodoviários foram baleados em uma estrada (BR 421), que passa em áreas antigas que cortamos (Jacinópolis 2 e Capivari). Essa estrada é pública e qualquer individuo bem ou mal intencionado circula por ela.

3- Esta região onde ocorreu os fatos possui próximo ao seu redor cerca de 10.000 habitantes sendo que é uma região de intensa circulação de pessoas e nem todos são arcanjos ou querubins, não temos qualquer responsabilidade sobre a atitude deste ou daquele que eventualmente venha causar tais acontecimentos como o que ocorreu.

 A matéria começa falando que os indivíduos “possivelmente” seriam da LCP, para logo em seguida passar a chamá-los de “integrantes da LCP”. Uma mudança da água para o vinho que qualquer pessoa que leu a matéria percebe. Em outro momento a matéria diz que os policiais “não conseguiram identificar os elementos”. A não ser o Rondônia ao Vivo claro, que em sua infinita sabedoria já os identificou como da LCP.

Tentando confundir alhos com bugalhos a matéria diz que a LCP “prega a luta armada e reivindica a reforma agrária”. Nossos panfletos, congressos massivos e documentos sempre foram claros na defesa não da reforma agrária falida do governo que há muito já deixou de existir e sim da Revolução agrária em que os camponeses resolvem o secular problema do latifúndio cortando as terras por conta, produzindo de forma cooperada e decidindo em assembleias o seu próprio destino. Defendemos o direito dos camponeses que são constantemente atacados por pistoleiros do latifúndio de se defenderem com todos os meios disponíveis e sempre fomos claros a esse respeito.

Por último, como não poderia deixar de ser, a matéria fala das velhas e

desacreditadas acusações de que a LCP teria ligações com as FARC. Os editores do Rondônia ao Vivo mesmo na ânsia de ganhar a grana que diversos latifundiários pagam para tentar denegrir a imagem da LCP, não conseguem inventar nada de novo. Já não tá na hora de dizer que Bin Laden se esconde em acampamentos da LCP?

Matérias como esta do Rondônia ao Vivo servem a velha tática de criminalizar o movimento social para justificar a repressão e o assassinato de seus dirigentes. Repetir uma mentira cem vezes, não faz ela virar verdade como acredita o Rondônia ao Vivo e outros da imprensa marrom e mercenária de Rondônia e do resto do país. A cada dia que passa mais e mais pessoas engrossam as fileiras da luta pelo fim do latifúndio e por uma verdadeira democracia em nosso país.

**Abaixo a imprensa marrom, cúmplice dos massacres de camponeses em Rondônia!**

**LCP – Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Ocidental**